ATA

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO OCTOGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR.

Às nove horas do dia 24 de outubro de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Vigésima quarta Sessão Ordinária** do Segundo Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **LEONARDO RODRIGUES MOREIRA,** secretariado pelo Vereador **Júlio Cézar Medeiros Lima** o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Junior, Adelino Dias de Sousa Neto, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Mª de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Masamy Eda, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira e Paulo Bastos Linhares.** Havendo Quórum Regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de dois mil e catorze. Passou-se para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: Não havendo Expedientes passou-se para a **ORDEM DO DIA**. Não havendo matérias, o senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental de quinze minutos que foi suprimido por solicitação dos vereadores Masamy Eda e Mirian dos Reis em consonância com os demais vereadores. Passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não havendo inscritos passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE:** vereador **Edilberto Veras –** cumprimentou todos os presentes e disse que estava ali, mais uma vez para prestar contas do seu trabalho, bem como para justificar o salário que ganha para ser vereador e para representar o povo; que em nome desse povo gostaria de iniciar seu pronunciamento repetindo as palavras do senhor Marcelo Lopes – Secretário Municipal de Saúde, quando justificou a decretação do estado de emergência na saúde pública municipal e com isso a dispensa dos processos licitatórios. Segundo o vereador, o secretário, na ocasião, disse, entre outras coisas, que a saúde pública municipal estava um caos e que os servidores faziam verdadeiros milagres nos postos de saúde e no Hospital da Criança; que passados quase dois anos, constatou que pouquíssimas melhorias foram feitas na infraestrutura dos prédios, bem como no acondicionamento dos medicamentos, sem falar que existem servidores fazendo a limpeza do local de trabalho, sendo que a sua função é outra. Em contrapartida, frisou que existe uma médica no Posto de Saúde do bairro Senador Hélio Campos que nunca pisou no referido local, segundo vários funcionários; que a Prefeita e o Secretário precisam tomar providências acerca da

saúde pública municipal, pois isso é inconcebível. Finalizou. Vereador **Marcelo Batista** – parabenizou o vereador Edilberto e disse que a saúde pública municipal realmente não está boa. Na verdade nunca esteve; que o secretário de saúde, que vem deixando muito a desejar, desde que assumiu a referida pasta, praticamente abandonou a saúde, principalmente nesse período eleitoral, inclusive o mesmo vem fazendo e colocando os funcionários para fazerem campanha nas ruas; que tem certeza de que essa verdade mostrada pelo vereador Edilberto, não chega à Prefeita; que os vereadores têm a obrigação de apurar e averiguar as denúncias. Se as mesmas forem comprovadas é preciso que os edis peçam, administrativamente, medidas para que isso não volte a acontecer. Vereador **Mauricélio Fernandes** – pediu cópias das informações passadas pelo vereador Edilberto e disse que quando a prefeita assumiu o mandato, a saúde municipal "estava na UTI"; que sabe que tem muita coisa que precisa melhorar, mas já aconteceram muitos avanços; que vai levar as informações às autoridades competentes para que possam fiscalizar e tomar as medidas cabíveis. Finalizou. Vereador **Edilberto Veras** – voltou a se pronunciar e disse que é preciso que peçam ao Ministério Público para que sejam verificadas as filmagens, dessa forma comprovarão quais são os colaboradores que, efetivamente estão trabalhando. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a presente Sessão. "Plenário **Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista - RR, 24 de outubro de dois mil e catorze. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Júlio Cézar Medeiros Lima
1º Secretário